



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire

Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 18 - 3 de Maio de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Problemas no recenseamento continuam: 9% dos postos não abrem

Nossa Pesquisa sobre o funcionamento dos postos de recenseamento no dia 1 de Maio, feriado, revela que ainda persistem problemas com o equipamento. Dos 208 postos visitados pelos nossos correspondentes em zonas não afectadas pelo ciclone, 19 (9%) não estavam abertos. A não abertura dos postos deve-se à problemas com o não funcionamento da mobile ID ou impressora ou falta de toner. Estes problemas repetiram-se em mais 10% dos postos, embora, nestes, o recenseamento estivesse a decorrer. Em alguns postos, havia recenseamento, mas não era possível imprimir os cartões de eleitor.

Conforme já se esperava, o número de eleitores inscritos é baixo nos distritos onde decorreu o recenseamento no ano passado, para as eleições autárquicas. Entretanto, em algumas áreas o nível de afluência foi significativamente alto. Em 7% dos postos foram inscritos mais de 1 750 eleitores desde 15 de Abril.

Os níveis de afluência mais altos registaram-se nas províncias de Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Inhambane, onde em 25% dos postos havia filas de 30 a 150 eleitores. A EP2 de Nova Mambone, Inhambane, já inscreveu 1 848 eleitores e tinha uma fila de 60 aquando da visita feita pelo nosso correspondente. Até quarta feira, a brigada afecta à EPC de Guro Sede, Manica, já havia inscrito 2 454 eleitores e 47 aguardavam, na fila para recensear.

A pesquisa mostrou ainda alguma diferença na qualidade da formação dos brigadistas, visto que alguns levam menos tempo para registar os eleitores em relação a outros. Em Vanduzi, por exemplo, os brigadistas afectos à Escola Primária de Lore inscreveram 1 430 eleitores desde 15 de Abril e, na quarta feira, não havia eleitores na fila, entretanto, os que estão afectos à Escola Primária Chimuanandimai inscreveram apenas 1 343 no mesmo período e havia 56 eleitores aguardavam, na fila, para recensear.

Recenseamento Eleitoral até 28 de Abril

Província	Previsão 2019	Total de Inscritos	%
Niassa	476 502	111 099	23,32
Cabo Delgado	644 021	223 290	34,67
Nampula	1 702 140	373 483	21,94
Zambézia	1 144 640	202 590	17,70
Tete	785 444	191 289	24,35
Manica	452 402	146 359	32,35
Sofala	521 950	100 106	19,18
Inhambane	478 026	142 928	29,90
Gaza	575 055	100 750	17,52
Maputo Prov	440 900	91 868	20,84
Maputo Cidade	120 655	22 600	18,73
TOTAL	7 341 735	1 706 362	23,24

Recenseamento de 23% está bem abaixo da meta de 31%

Um total de 1.706.362 eleitores registaram-se nas primeiras 2 semanas. Isso representa 23,2% da meta total de 7.341.736. Até ao fim das 2

primeiras semanas, deveriam ter-se recenseado 31% da meta total.

Na segunda semana de recenseamento houve um declínio acentuado nos níveis de inscrição: apenas 764.761 pessoas registaram-se, em comparação com 941.601 na primeira semana. Isso significa que os recenseados da segunda semana foram apenas 81% dos inscritos na primeira semana. Na segunda semana, o STAE atingiu apenas 67% de sua meta semanal (comparado a 82,4% na primeira semana). Cumulativamente, após duas semanas, o STAE recenseou 75% da meta de 14 dias.

Olhando para os dados desagregados por província para a semana 2:

- 3 províncias aumentaram os seus níveis de registo em comparação com a primeira semana: Sofala (130%), Tete (17%) e Manica (10%).

- 2 províncias mantiveram seus níveis de registo: Zambézia e Inhambane.

- 6 províncias baixaram seus níveis de registo.

- Os 2 piores casos foram Gaza (apenas 25% do número da primeira semana) e a cidade de Maputo (apenas 33% do número da primeira semana).

- Cabo Delgado, Nampula (as duas províncias afectadas pelo Kenneth) e a província de Maputo registaram cerca de metade dos seus números da primeira semana.

Após duas semanas, o melhor desempenho agregado ainda é o de Cabo Delgado (apesar de sua queda significativa na segunda semana), com 111% da sua meta de 2 semanas, seguido de Manica com 104%. Inhambane está na meta com 96%. Os piores desempenhos agora são de Gaza (56% da sua meta de duas semanas) e Zambézia (57%). Apesar do fraco desempenho, a Zambézia não viu diferenças nos níveis de inscrição entre a primeira e a segunda semana. Gaza, no entanto, caiu de 90% de desempenho na primeira semana para apenas 23% na segunda semana. Para que Gaza e Zambézia atinjam pelo menos 90% da sua meta global, terão de registar pelo menos 100% da sua meta diária todos os dias a partir de agora até ao final do recenseamento eleitoral.

Sofala registou uma recuperação notável: tendo atingido apenas 37% da sua meta semanal na primeira semana, atingiu 86% da meta da segunda semana. Por outras palavras, na primeira semana Sofala teve o pior desempenho de todas as

províncias, mas teve o terceiro melhor na segunda semana. No geral, Sofala é agora o número 8 no ranking de desempenho de duas semanas, à frente da Cidade de Maputo, Zambézia e Gaza. - por Miguel de Brito

Cursos gratuitos sobre educação política e eleitoral

Um programa apartidário de educação aberto e massivo, que visa aumentar interesse dos jovens sobre questões eleitorais, inspirado na plataforma tecnológica MOOC (Curso On-line Aberto e Massivo), foi desenvolvido pelo consórcio Votar Moçambique e vai incidir sobre um conceito designado Mobilize.

O Mobilize vai explicar de forma simples através de cursos online, vídeos, cartazes e outros materiais de sensibilização e de informação, conceitos eleitorais básicos. As matérias ministradas serão seleccionadas por especialistas em Administração Pública, Ciência Política, Direito, entre outras afins.

O público alvo destes cursos são todos cidadãos eleitores, os partidos políticos (fiscais) e observadores nacionais e internacionais.

Serão publicados três módulos sobre o recenseamento eleitoral, observação e contencioso para as eleições gerais e das assembleias provinciais de 15 de Outubro de 2019. Contudo, actualmente o Mobilize disponibiliza apenas três aulas do primeiro módulo que é referente ao recenseamento. Para ter acesso visite o mobilize.org.mz.

O Votar Mocambique é um consórcio apartidário e sem fins lucrativos, criado em Outubro de 2017, por organizações de sociedade civil, nomeadamente, Fundação Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil (MASC), Centro de Integridade Publica (CIP), Instituto de Estudos e Sociais e Económicos (IESE), Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), Fórum Nacional das Rádios Comunitárias e Women and Law in Southern Africa Research and Education Trust (WLSA), com sede na cidade de Maputo e tem como missão promover o envolvimento e a participação dos cidadãos, em particular os eleitores mais jovens nos processos eleitorais.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

	<p><i>Programa financiado por:</i></p>  <p>Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra</p> <p>Embaixada da Suíça em Moçambique</p>		<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p>  <p>COOPERAÇÃO AUSTRÍACA PARA O DESENVOLVIMENTO</p>
--	---	---	--